



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO RE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR Nº 31
14. Abril. 2019

Palavra

A PAIXÃO DO SENHOR



A **liturgia** deste **último Domingo da Quaresma** convida-nos a **contemplar** esse **Deus** que, por amor, **desceu ao nosso encontro**, partilhou a nossa humanidade, **fez-Se servo dos homens**, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A **cruz** (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a **lição suprema**, o **último passo** desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor.

A **primeira leitura** apresenta-nos um **profeta anónimo**, chamado por Deus a **testemunhar** no meio das nações a **Palavra da salvação**. Apesar do sofrimento e da perseguição, o profeta confiou em Deus e concretizou, com teimosa fidelidade, os projetos de Deus. **Os primeiros cristãos viram neste "servo" a figura de Jesus.**

A **segunda leitura** apresenta-nos o **exemplo de Cristo**. Ele prescindiu do orgulho e da arrogância, para **escolher a obediência ao Pai** e o serviço aos homens, até ao **dom da vida**. É esse mesmo caminho de vida que a Palavra de Deus nos propõe.

O **Evangelho** convida-nos a **contemplar a paixão e morte de Jesus**: é o momento supremo de uma **vida feita dom e serviço**, a fim de libertar os homens de tudo aquilo que gera egoísmo e escravidão. **Na cruz revela-se o amor de Deus**, esse amor que não guarda nada para si, mas que se faz dom total.

PAIXÃO

«O sexto domingo da Quaresma, que inicia a Semana Santa, denomina-se "Domingo de Ramos na Paixão do Senhor» (NG 30). Este domingo caracteriza-se pela comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém e a solene proclamação da Paixão. Na procissão de entrada sublinha-se que já chegou «a hora» em que Jesus, como Messias e Servo, entra em Jerusalém e realiza a sua entrega pascal para salvar a Humanidade. A comunidade cristã, com cânticos ao Messias e agitando palmas, professa a sua fé, em que a cruz e a morte de Cristo são definitivamente uma vitória. A cor vermelha dos paramentos deste dia aponta para a morte do Mártir e para a sua Vitória. Une-se, portanto, a entrada de Jesus com a sua morte e ressurreição. Sabemos, pela peregrina Egéria, que já em fins do século IV, em Jerusalém, se comemorava com uma procissão, a partir do Monte das Oliveiras, a entrada triunfal de Jesus na cidade. Dali, este costume passou ao Oriente, à Gália e à Península Ibérica, mas só chegou a Roma por volta do século IX, onde incluía o hino característico *Gloria Laus*, de Teodulfo de Orleans. Actualmente, segundo o Missal, há três formas para realizar esta entrada: uma procissão à

Comunidade

PAIXÃO

(continuação da página anterior)

volta da igreja, com todo o povo, a partir do lugar onde se benzem os ramos; entrada solene para o presbitério, com início à porta da igreja; e entrada simples, com relevo para o cântico de entrada. A proclamação do Evangelho da Paixão – a outra grande característica deste domingo – faz-se, desde a última reforma, com a seguinte distribuição: no Domingo de Ramos ou da Paixão proclama-se, em cada ano, o relato segundo o «evangelista do ano» (ano A, Mateus; ano B, Marcos; ano C, Lucas), e, na Sexta-Feira Santa, o Evangelho de João. Desde muito cedo, adoptou-se o costume da proclamação deste Evangelho da Paixão do Senhor – momento enternecedor para a fé do povo cristão nestes dias – feitas com três leitores distintos: um faz de Jesus, outro actua como cronista e o terceiro personifica todos os outros interlocutores da Paixão. Antes da última reforma do calendário (1969), as últimas duas semanas da Quaresma chamavam-se «Tempo da Paixão», e chamava-se «Domingo da Paixão» ao quinto domingo da Quaresma, designação dada agora ao Domingo de Ramos. A reforma preferiu, seguindo o costume de séculos mais remotos, suprimir este tempo, dando assim maior unidade interna a toda a Quaresma.

José Aldazábal

Dicionário elementar de liturgia

BULGÁRIA E ROMÉNIA

8 DIAS



DE 6 A 13 DE AGOSTO DE 2019

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
Acompanhados pelo Padre José Manuel Fernandes

LUGARES
LIMITADOS
RESERVE JA O
SEU LUGAR

INSCRIÇÕES ATÉ 5 DE MAIO DE 2019

D^a Conceição Geraldes
Contacto: Tlf. Igreja - 21 722 13 50 / Tlf. Casa - 21 778 53 16
Telem. - 91 724 58 09


GeoStar
SISTEMA
RELIGIOSO

RENÚNCIA QUARESMAL

Os envelopes com a Renúncia Quaresmal, que este ano se destina à **Cáritas da Venezuela**, que nos pede um sinal de proximidade e comunhão com os mais pobres do seu país, nas dramáticas circunstâncias em que vivem, deverão ser entregues neste fim-de-semana.

Tal como no ano passado, será colocada uma caixa ao fundo da igreja, onde deverão colocar os referidos envelopes.

Informando

Seremos participantes da Páscoa



Seremos participantes da Páscoa, por enquanto ainda em figura, embora mais claramente que na lei antiga (a Páscoa legal era, por assim dizer, a obscura prefiguração desta figura). Mas **em breve participaremos de modo mais perfeito e mais puro, quando o Verbo celebrar conosco a Páscoa nova no reino de seu Pai**, manifestando-nos e revelando-nos o que até agora só em parte nos mostrou. **A nossa Páscoa é sempre nova.**

De que bebida e comida se trata, a nós cumpre dizê-lo; mas é o Verbo que ensina e comunica esta doutrina aos seus discípulos. Porque a doutrina daquele que alimenta é também alimento.

Tomemos parte também nós nesta festa ritual, não segundo a letra mas segundo o Evangelho; de modo perfeito, não imperfeito; de modo eterno, não temporal. Seja a nossa capital, não a Jerusalém terrena mas a cidade celeste, não a que é agora pisada pelos exércitos mas aquela que é exaltada pelos louvores e aclamações dos Anjos.

Não imolemos vitelos nem cordeiros com pontas e unhas, vítimas sem vida e sem inteligência, mas ofereçamos a Deus um sacrifício de louvor sobre o altar celeste, juntamente com os coros angélicos. Atravessemos o primeiro véu, aproximemo-nos do segundo e fixemos o olhar no Santo dos Santos.

Direi mais: **imolemo-nos nós mesmos a Deus; ofereçamo-nos a Ele cada dia, com todas as nossas acções.**

Aceitemos tudo por amor do Verbo, imitemos com os nossos sofrimentos a sua paixão, honremos com o nosso sangue o seu Sangue, e subamos corajosamente à sua cruz.

Se és Simão Cireneu, toma a cruz e segue o Senhor.

Se és crucificado com Ele como um ladrão, faz como o bom ladrão e reconhece a Deus; se por tua causa Ele foi tratado como um malfeitor, torna-te justo por seu amor.

Preso à tua cruz, adora Aquele que por ti foi crucificado; aprende a tirar proveito da tua própria iniquidade, **adquire com a morte a salvação.** Entra com Jesus no Paraíso, para compreenderes o bem que perdeste com a tua queda; contempla as belezas daquele lugar e deixa que o ladrão rebelde fique dele excluído, morrendo na sua blasfémia.

Se és José de Arimateia, pede o corpo de Cristo a quem O crucificou, e assim será tua a vítima que expiou o pecado do mundo.

Se és Nicodemos, o adorador nocturno de Deus, unge-O com aromas para a sua sepultura.

Se és Maria, ou a outra Maria, ou Salomé, ou Joana, chora por Ele, levanta-te de manhã cedo, e procura ser o primeiro a ver a pedra removida e a encontrar talvez os Anjos ou, melhor ainda, o próprio Jesus.

(Sermões de S. Gregório de Nazianzo, bispo, Sec. IV, Of. Leitura, Sábado, Semana V da Quaresma)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia da Misericórdia Confissões	17 Abril	Quarta	Igreja	9.30/11.30 17.00/19.00
Missa Crismal	18 Abril	Quinta	Sé	10.00
MISSA DA CEIA DO SENHOR	18 Abril	Quinta	Igreja	18.00
Laudes	19 Abril	Sexta	Igreja	10.00
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR	19 Abril	Sexta	Igreja	15.00
Via Sacra	19 Abril	Sexta	Igreja	21.30
Laudes	20 Abril	Sábado	Igreja	10.00
SOLENE VIGÍLIA PASCAL	20 Abril	Sábado	Igreja	22.00

LEITURAS 14 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR
Is. 50, 4-7 / Sal. 21 / Filip. 2, 6-11 / Lc. 22, 14 – 23, 56 / Semana II do Saltério

15 - 2ª Feira - Is. 42, 1-7 Sal. 26 Jo. 12, 1-11
16 - 3ª Feira - Is. 49, 1-6 Sal. 70 Jo. 13, 21-33. 36-38
17 - 4ª Feira - Is. 50, 4-9a Sal. 68 Mt. 26, 14-25
18 - 5ª Feira - Is. 61, 1-3a, 6a, 8b-9 Sal. 88 Ap. 1, 5-8 Lc. 4, 16-21

TRÍDUO PASCAL

18 5ª Feira à Tarde - Ex. 12, 1-8, 11-14 Sal. 115 1Cor. 11, 23-26 Jo. 13, 1-15
19 6ª Feira - Is. 52, 13 – 53, 12 Sal. 30 Hebr. 4, 14-16 – 5, 7-9 Jo. 18, 1 – 19, 42
20 Sábado - Gen. 1, 1 – 2, 2; Gen. 22, 1-18; Ex. 14, 15 – 15, 1; Is. 54, 5-14; Is. 55, 1-11;
Bar. 3, 9-15. 32 – 4, 4; Ez. 36, 16-17a. 18-28; Rom. 6, 3-11; Lc. 24, 1-12

21 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
Act. 10, 34a. 37-43 / Sal. 117 / Col. 3, 1-4 ou Cor. 5, 6b-8 / Jo. 20, 1-9 / Semana I do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª e 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4ª e 6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequesesdb@gmail.com